



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

EM AGOSTO VARGINHA APRESENTOU DEFLAÇÃO DE 0,70%

INFLAÇÃO ACUMULADA EM UM ANO É DE 13,13%

Pelo terceiro mês consecutivo, o Índice Municipal de Preços ao Consumidor (IMPC-Unis) da cidade de Varginha apresentou deflação. Em agosto a **queda foi de -0,70%** em comparação com o mês de julho. No período de um ano, entre agosto de 2021 e agosto de 2022, a inflação na cidade acumula alta de **13,13%**. Considerando apenas os oito primeiros meses de 2022, **a alta no índice é de 8,12%**.

Salienta-se que o IMPC-Unis é um indicador médio de inflação composto por 5 grupos de gastos, sendo eles: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação. Estes grupos são compostos por 11 subgrupos e 44 itens que totalizam 503 preços coletados considerando diferentes tipos, marcas e locais na cidade. O levantamento dos preços é realizado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e GEESUL

A tabela 1 a seguir apresenta os resultados mensais e acumulados desde o início da pesquisa em julho de 2021.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
Agosto 2021	101,11	1,11%	1,11%	----
Setembro 2021	103,84	2,70%	3,84%	----
Outubro 2021	105,19	1,30%	5,19%	----
Novembro 2021	104,95	-0,23%	4,95%	----
Dezembro 2021	105,80	0,81%	5,80%	----
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
Fevereiro 2022	109,90	2,06%	9,90%	----
Março 2022	114,42	4,11%	14,42%	----
Abril 2022	116,42	1,75%	16,42%	----
Mai 2022	117,75	1,14%	17,75%	----
Junho 2022	116,22	-1,30%	16,22%	----
Julho 2022	115,20	-0,88%	15,20%	15,20%
Agosto 2022	114,39	-0,70%	14,39%	13,13%

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

Em agosto, apenas um dos grupos pesquisados apresentou alta, foi a **alimentação (2,30%)**. Os produtos que apresentaram as altas mais consideráveis foram **tomate (33,93%)**, **cebola (33,46%)** e **batata (23,74%)** em virtude da proximidade do encerramento da safra de inverno dos hortifrutigranjeiros (no caso do tomate e batata) e a oferta bastante restrita da cebola em razão da



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

menor área de plantio neste ano. As maiores quedas ocorreram com o **leite integral (-18,03%)**, **óleo de soja (-10,66%)** e **alface (-6,17%)**. No caso do leite ocorreu uma diminuição no consumo em função das altas recentes e também a importação de produtos lácteos provocou redução na demanda interna das indústrias de laticínios. O óleo de soja teve diminuição nas exportações e aumento nos estoques e no caso da alface a oferta elevada contribuiu para esse resultado.

O grupo **habitação** teve queda de **-0,71%** provocada especialmente pela diminuição nos preços médios do **gás de cozinha (-2,84%)**. Porém, cabe destacar que os **produtos de limpeza residencial e de higiene pessoal** continuando tendo elevações, neste mês foram, respectivamente, **4,27%** e **1,01%**.

O grupo **transporte** voltou a apresentar forte queda nos preços médios (**-6,37%**) em razão do declínio no valor dos combustíveis **etanol (-11,58%)**, **gasolina (-8,08%)** e **diesel (-5,65%)** o que é explicado pela redução do ICMS e também a queda na cotação internacional do petróleo. Nenhum item deste grupo teve alta.

Em relação ao grupo **comunicação**, a diminuição foi de **-4,28%**, em virtude da queda nos valores médios dos **planos de telefonia móvel (-5,65%)** e dos **planos de internet (-3,35%)**, também ocasionada pela redução de impostos em algumas destas categorias.

O grupo **educação** se mostrou estável nesta pesquisa.

Mais uma vez o resultado do IMPC-Unis ficou próximo do índice oficial de inflação no Brasil (IPCA) que apresentou queda de -0,36%, segundo o IBGE divulgou em 09 de setembro. Duas questões ficam bastante claras nestes resultados, primeiramente o fato de que o nível de deflação vem diminuindo nestes três meses na cidade de Varginha: em junho foi -1,30%, em julho -0,88% e no mês de agosto -0,70%. O outro fato é que a deflação vem sendo provocada pela queda nos preços dos produtos que tiveram os impostos diminuídos pelos governos estaduais e federal, principalmente no caso dos combustíveis, energia e comunicação. No entanto, a queda nos valores destes produtos não está influenciando os demais componentes de consumo, visto que os gêneros alimentícios e os itens de limpeza e higiene continuam apresentando alta em seus preços médios.

Importante destacar que a previsão do Banco Central de que o pico da inflação seria entre os meses de abril e maio parece que se confirmou. No entanto, a continuidade da estabilidade dos preços dependerá do comportamento das safras dos produtos alimentícios, da taxa de câmbio, da demanda externa e recomposição das cadeias produtivas internacionais, visto que somente a diminuição dos impostos influencia apenas o curto prazo.



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Varginha, 09 de setembro de 2022

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima
Mikhael Elias Martins Bu Karin

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.